

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 6,00 • ANO VIII • Nº 78 • 15 DE OUTUBRO A 15 DE NOVEMBRO 2010 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@jornalcazumba.com.br



Santo Amaro do Maranhão

Conheça e desfrute desse paraíso!

Caracterizada pela existência de belas paisagens, como dunas, praias, campos, rios, lagos e lagoas de águas cristalinas. Destino certo para quem curte ecoturismo e turismo de aventura. Venha conferir! **Págs. 08 a 12**



Editorial

Maranhão: em cada canto uma atração

Aqui fica a única capital brasileira fundada por franceses, que hoje é capital Patrimônio da Humanidade. Temos também uma cidade que foi preparada especialmente para hospedar o Imperador do Brasil, sendo memória cultural do antigo Império. Além disso, este Estado possui o maior deserto de areias das Américas, com imensas dunas, intercaladas por belíssimas lagoas de águas cristalinas em tons azuladas e esverdeadas, que encanta dez entre dez turistas que tem o prazer de conhecê-las.

Esse Estado é ainda detentor do maior Delta das Américas, com uma fauna e flora bem diversificada. Soma-se a isso, a grande área de campos alagados que se assemelha ao Pantanal matogrossense; e a imensa área de cerrado, com dezenas de cachoeiras e quedas d'água, chegando a mais de 60 metros de altura. Seu litoral vasto e diversificado é outro atrativo, adornado pelas mais belas praias do Brasil e um ecossistema que reúne a maior floresta de manguezais preservados das Américas, patrimônio ecológico imensurável em biodiversidade, que atrai milhares de aves, em especial, o guará.

Mas o maior atrativo é, sem dúvida, a cultura popular maranhense, que reúne um misto de fazeres e saberes da comunidade local e transmite toda a sua alegria e irreverência nas suas manifestações culturais. O Bumba-meu-boi é a expressão máxima do Maranhão, soma-se a ele, o Tambor de Crioula, Patrimônio Imaterial do Brasil. Ainda tem dezenas de outras manifestações, que só vendo para se poder dimensionar a beleza deste Estado.

Enfim, o Maranhão é um grande celeiro cultural, onde a imponência de sua gente transcende seus limites territoriais. O Estado também é conhecido pela sua veia literária, com destaque para Gonçalves Dias, Bandeira Tribuzzi, Josué Montello, Ferreira Gullart, entre tantos outros nomes que fizeram e fazem do Maranhão ser conhecido como Atenas Brasileira.

São Luís, capital do estado, tem como um de seus maiores atrativos seu conjunto arquitetônico, com 3.500 casarios tombados e seus quase 400 anos de história, referência para estudiosos e pesquisadores e uma excelente opção de lazer.

Conhecer o Maranhão é uma experiência única. Inesquecível!

Por: Reginaldo Rodrigues

PERFIL: EVANE LAURINDO

O GPS/Cazumbá tem como finalidade aproximar o leitor das pessoas que fazem direta e indiretamente turismo no Maranhão. Profissionais, Turismólogos e áreas afins, que atuam nas mais diferentes áreas do saber.



Foto: Reginaldo Rodrigues

Dona de uma personalidade forte e marcante, Evane Santos Laurindo, nasceu em Acari/RN, mas já está no Maranhão há 15 anos, sendo maranhense de coração. Casada com Valdir Laurindo, diretor da Associação Brasileira de Locadoras de Veículos (ABLA), seccional Maranhão, há 25 anos e mãe de dois filhos. A Turismóloga, formada pelo Uniceuma, em 2007, se apaixonou à primeira vista pelo clima, pela harmonia e hospitalidade, mas, principalmente, pela cultura e pelo jeito de ser do maranhense.

A vontade de fazer o curso de Turismo surgiu por já estar na área, compondo o trade turístico maranhense, pois desde que veio para o Estado é uma das proprietárias da Locadora de Veículos Yes. "O curso acrescentou muito à minha profissão, que amo de paixão", diz Evane. Essa também é uma época

de muitas lembranças boas para ela. Sente saudades dos amigos, eventos que faziam, das viagens para conhecer o turismo natural das cidades do Estado, mas, principalmente, dos professores, como Marcelo Saldanha, pela sua abnegação e didática, e Conceição Belfort, pela sua simplicidade ao passar seus ensinamentos.

Nas horas de ócio gosta de curtir a família, adora um cinema e uma saída com os amigos para colocar o papo em dia. E nessas horas não pode faltar uma boa leitura. Atualmente, um livro que indica é "O vendedor Diamante", de Eduardo Tevah, um dos mais renomados conferencistas do Brasil. E para ouvir curte todos os ritmos pra relaxar e pra curtir.

CARTAS DO LEITOR



Caros senhores e editores,

Lendo o último número do Cazumbá tomei conhecimento do recente aniversário do jornal. O oitavo. Que beleza! Quero parabenizá-los por mais um ano de sucesso em tão importante empreitada a que se propuseram. Realmente, antes desse periódico o Maranhão turístico era quase desconhecido. Vocês conseguiram a façanha de divulgar e estimular o interesse da população pelas coisas maravilhosas que existem e viviam escondidas nos rincões de nossa Terra. Convém não deixar de fazer paralelamente uma campanha educativa para preservação dos lugares. Que seja repetitiva e faça ver que um simples pedacinho de papel lançado ao chão representa prejuízo para a natureza e afasta os visitantes conscienciosos e comprometidos com a preservação do meio ambiente. Não devemos pensar em turistas de uma só visita, mas naqueles que, por gostarem e se sentirem bem, pensem em retornar algum outro dia e divulguem aos amigos as belezas que precisam ser conhecidas. Continuo em Brasília, mas jamais esqueço minhas origens. Um grande e fraternal abraço do amigo.

JRMartins – Brasília/DF - jrmartins@uol.com.br

Expediente

Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues - SRTE 694/MA

Coordenação de Jornalismo

Anne Santos - SRTE 828/MA

Reportagens

Anne Santos / Paula Lima

Administração

Paula Lima - SRTE 920/MA

Executivo de Contas

Adefran Pacheco

Colaboração

Antônio Noberto / Beatrice Borges /

Rafael Marques

Fotografias

Reginaldo Rodrigues

Fotografia da Capa

Arquivo SETUR/MA

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Impressão

Gráfica Santa Clara

Tiragem: 5 mil exemplares

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3246-0859 / 8802-0883

jcazumba@jornalcazumba.com.br

Endereço: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



EM SÃO LUÍS
ANDE CONOSCO!
(98)3246-1500

RESERVAS NACIONAIS: 0800 709 2535
Av. Daniel de La Touche - Cohama - São Luís/MA

YES

aluguel de carros

PLANTÃO: 8115-1100

Site: www.yesrentacar.com.br

E-mail: saoluís@yesrentacar.com.br

**O MOCHILEIRO**Por Reginaldo Rodrigues
Jornalista e Turismólogo
reginaldorodrigues2010@hotmail.com

Um lugar agradável: gastronomia e diversão garantida

Um restaurante, um bar muito legal, com muita gente bonita e uma lojinha de artesanato elegante, onde se encontra uma variedade de produtos feitos de fibra de buriti, barro, cerâmica, entre outras. Tem também um Cyber Café, agência receptiva e, ainda, uma boa música nas sextas e sábados, é diversão garantida a partir das 22h, em um ambiente climatizado pra lá de gostoso. Na sexta é dia de Pop Rock, com o DJ Vinícius Bogeia. Já no sábado a banda Arroz de Cuxá apresenta o melhor da música popular brasileira. Você vai dançar muito ao som do choro, samba, MPB e MPM, e, ainda, terá grandes chances de se dar bem na noite.

É um lugar com a cara de São Luís, instalado num casarão na Rua da Estrela (em frente ao Armazém da Estrela), em pleno Centro Histórico da capital. Seus

proprietários são os turismólogos Eduardo Segundo e Janaina Djenane Bezerra, que não estão medindo esforços para fazer do ART SHOP um lugar todo especial.

Um lugar agradável, com uma decoração rústica e bem frequentado. Ótimo lugar para fazer um happy hour ou, mesmo de balada, quando se está a fim de bater um bom papo. Tem um cardápio bem variado e com preços razoáveis. A mesa de refeições é variada, com o melhor da culinária regional, com destaque aos frutos do mar. Vale à pena provar! A cerveja tá sempre no ponto e o atendimento também. Não se esqueça de que, se quiser parar de beber tem que ficar atento, pois, Eduardo está sempre vigilante, e quando seu copo está um pouco abaixo da metade ele imediatamente já serve outra cevada. Dê uma passada lá e confira! Recomendando!



foto: Reginaldo Rodrigues

PRO-CÁRDIO

Ao lado da vida

**Urgência e Emergência
Hospital do Coração**

Rua do Apicum, 115 - Centro
Telefone: 98 - 2108 7000

Urgência e Emergência
Rua do Norte S/N
Telefone: 98 - 2108 7070



TRADE em AÇÃO

Por Paula Lima - Jornalista
paulaslimas@gmail.com
www.paulaslimas.blogspot.com

GRUPO GESTOR



No mês passado, foi realizada uma reunião com o Grupo Gestor dos 65 municípios indutores do Ministério do Turismo. O Grupo Gestor de São Luís, coordenado pelo vice-presidente do SINDHORBS-MA, João Antonio Barros Filho, desenvolverá políticas para o turismo local e regional. Interessados em participar do Grupo Gestor de São Luís devem procurar o SINDHORBS-MA para mais esclarecimentos.

SITE NOVO



O site do Jornal Cazumbá está com nova cara. Mais moderno, leve, claro, com navegabilidade simples e eficiente. A combinação certa de um layout mais agradável com um conteúdo dinâmico. Acesse e confira!

COMEMORAÇÃO



A equipe do Jornal Cazumbá se reuniu para comemorar os 8 anos do veículo. Anos que se traduzem em amadurecimento, aperfeiçoamento e seriedade. Anos de muitos desafios, mas também de muitas conquistas, porque mostrar o Maranhão é o nosso maior orgulho.

ABAV 2010



A Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV/MA) está presente no Congresso Brasileiro das Agências de Viagens e a Feira das Américas, que iniciou no dia 22 e se estenderá até 26 de outubro, no Rio de Janeiro. A novidade é que esse será o primeiro ano em que haverá um stand institucional e outro para comercialização. O stand promocional, com 150 m², vai reproduzir as belezas do Maranhão por meio de fotos dos Pólos São Luís, Lençóis e Chapada das Mesas. No de comercialização, com área de 40 m², terá sala de treinamentos totalmente equipada, onde, a entidade, em parceria com a Setur/MA e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), vai promover cursos e treinamentos para agentes e operadores.

VISITA FRANCESA



No início deste mês estive em São Luís o Delegado Geral da Aliança Francesa no Brasil, Yann Lorvo. O emissário decidiu passar as férias na capital maranhense e aproveitou para discutir assuntos como os 400 anos de São Luís, com o Diretor da Aliança Francesa de São Luís, Nicolas Payelle Loridant. Na ocasião, participou da Vernissage da exposição "Quando a Luz Chegar", de Éric Garault, em cartaz, até o dia 30 de outubro, na Casa França Maranhão (Rua do Giz, 139, Centro Histórico).

DIA DO TURISMO



A Labotur, primeira Empresa Júnior de Turismo do Brasil e da UFMA, organizou, pela 1ª vez, um bate-papo com a Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV/MA), Secretaria Municipal de Turismo e Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo (ABBTUR/MA), assim como os universitários do curso e demais professores. O tema da mesa redonda "Turismo no Maranhão: Ação e Reflexão", aconteceu no último dia 27 de setembro, na UFMA.

Restaurante Senac.

A inesquecível experiência de um sabor inigualável.

Almoço
Segunda a Sábado
12h00 às 16h00

Jantar
Quinta e Sexta
A partir das 19 horas

Eventos
Casamentos, formaturas,
happy hour etc.

RESTAURANTE SENAC. *Prize com photo.*
Praça Benedito Leite - Centro Histórico
Reservas: 3198 1100

www.ma.senac.br

Entrevista

GUILHERME MARQUES

Presidente da ABAV-MA

Foto: Reginaldo Rodrigues



Jornal Cazumbá - Até o momento atual, quais as principais realizações da sua gestão?

Guilherme Marques – Já fizemos vários treinamentos, capacitações com participação de renomados consultores, como é o caso de Júlio Vermann, que já esteve duas vezes aqui conosco. Tivemos um curso também com a TAM. Outra ação foi a vistoria que fizemos no Centro Histórico, em prol de melhorias na área, que é o coração de São Luís. Em menos de um ano de gestão nós já conseguimos inscrever vários associados. E, assim, com capacitações e outras ações estamos nos fortalecendo cada vez mais.

J.C - Como o senhor percebe a evolução do mercado de viagem e a atuação do agente?

G.M – Tem crescido bastante no Maranhão, inclusive no cenário nacional. Estamos com novas demandas de voos, com as companhias aéreas Trip e Azul. Mas, claro, é preciso muito mais.

J.C - Hoje se fala muito na cotação do dólar, que está caindo, favorecendo a saída do nosso turista para o estrangeiro. Como é que os emissivos estão vendo esse momento?

G.M – É um momento muito bom com o dólar em baixa. Está em alta um turismo mais exportativo, que é o turismo para o exterior. Esse é um grande momento.

J.C - E o Maranhão consegue tirar proveito desse momento? Temos emissivos

Instituição respeitada a nível local e nacional, por sua atuação junto ao trade e realização de projetos sólidos e inovadores. Assim é a Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV do Maranhão) que defende, a qualquer custo, os legítimos interesses da indústria do Turismo como um todo, colaborando com os poderes públicos no estudo e solução dos problemas do setor.

Em entrevista ao Jornal Cazumbá o presidente da ABAV/MA, fala sobre as ações já realizadas desde que tomou posse da entidade e das expectativas em relação ao Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Feira das Américas 2010.

que trabalham com o turismo internacional?

G.M – Por um lado, o momento não beneficia o turismo receptivo, a questão da hotelaria, transporte. Mas temos vários emissivos especializados no turismo internacional e que tem aproveitado este momento.

J.C - Quando se trata de comissionamento, como está a relação da ABAV com as empresas aéreas?

G.M – Estamos sempre negociando com as empresas aéreas, buscando o melhor comissionamento para as agências. Para tanto, algumas ações vão ser tomadas em reuniões, durante o Congresso Brasileiro de Agências de Viagens para tratar do tema.

J.C - Como é a contribuição das demais entidades do trade, autoridades e da imprensa maranhense para as atividades da ABAV-MA?

G.M – Sempre buscamos estreitar o relacionamento com todas as entidades. Já tínhamos um bom relacionamento com algumas, como o SINDHORBS/MA, SLC&VB, ABIH/MA e agora buscamos nos aproximar de outras como o SINDGETUR/MA, SINDETUR/MA e até mesmo os estudantes de Turismo, que é o caso do Laboratório de Turismo da UFMA (Labotur). Acreditamos que só no entendimento iremos fortalecer e desenvolver mais o turismo no Estado.

J.C - Como está o diálogo entre a ABAV/MA e o poder público?

G.M – Está sendo muito bom e proveitoso, porque tanto o Estado quanto a Prefeitura, através da secretarias de Turismo, estão acreditando e apostando no empresariado.

J.C - Na sua avaliação, quais os principais avanços já ocorridos no setor de

turismo e quais as principais deficiências?

G.M – A união do trade foi um dos principais avanços. Um exemplo claro será na Feira das Américas, conseguimos dois stands um para o institucional e outro para a comercialização do Maranhão, no maior evento turístico do Brasil, onde tem formadores de opinião do país e do mundo todo. Essa será uma grande oportunidade de vender o destino Maranhão. Haverá uma sala de treinamentos, para 12 pessoas, que aprenderão como vender o Maranhão. O investimento é alto e temos que aproveitar

J.C - Como o Senhor disse o investimento é alto, então quais as expectativas para esta edição da Feira das Américas?

G.M – As melhores possíveis. Essa é uma oportunidade de mostrar o melhor do Maranhão e conseguir vender o destino e fazer com que as operadoras do Brasil e de outros países façam isso também.

J.C - A governadora Roseana Sarney foi eleita por mais quatro anos. Quais são as reivindicações que a ABAV/MA gostaria de colocar para esse novo governo?

G.M – As entidades, que compõem o trade turístico, já levaram uma carta contendo algumas reivindicações à Governadora. Inclusive já foi entregue pela ABEOC/MA e o SLC&VB. Na carta estão nossas preocupações, anseios. Ficou de ser agendada uma reunião para que possamos discutir e trabalhar para o desenvolvimento do turismo no Maranhão. Entre as instituições, além das já citadas, estão ABRASEL/MA, SINDHORBS e outras mais.

SEMINOVOS INTEIRAÇOS

Entrada Parcelada | Garantia de Mecânica

seminovos Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144



NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto
Turismólogo / Escritor
antonionoberto@hotmail.com

Dilma x Serra

O que temos visto na tela e escutado no rádio neste mês de outubro é o embate político entre os dois candidatos a Presidência da República. O debate, aliás, sofreu um revés e, devido o público religioso estar indeciso, só se fala em aborto e religião. Padre e pastor voltaram ao centro das atenções e o discurso dos dois candidatos virou uma espécie de neo-fundamentalismo tupiniquim. Como disse o hilário José Simão, da Folha de São Paulo, estamos regredindo ao medievalismo ou, na melhor das hipóteses, ao século dezenove (mas o estado não é laico – separado da igreja?). Então, para não destoarmos deste discurso dos dois “profetas” postulantes ao cargo-mor, vamos analisar algumas profecias e catimbós postos à mesa pelos dois lados, pois, conforme as palavras do profeta João Batista, “Já está posto o machado à raiz das árvores” (Mateus 3:10). Chegou “a hora da onça beber água” e “vaca não conhecer bezerro”.

E que falta a Marina faz na campanha! Não que queiramos sugerir que ela seja de fato o melhor para o país, ou que tenha os melhores pré-requisitos, mas o simples fato da presença dela na disputa desfazia aquele discurso do bem contra o mal, do propalado plebiscito entre FHC e Lula. Tudo ficava mais verde, com um pouco mais de esperança, digamos. Mas ninguém pode reclamar que falta criatividade no pleito. O horário eleitoral gratuito está bastante concorrido, cheio de estratégias inteligentes que tentam a todo custo atrair a atenção e o voto do expectador.

A equipe do Serra, por exemplo, criou um bonequinho do candidato que é colocado um dentro do outro, enquanto o narrador fala os cargos que ele

já ocupou. Ao final diz que a concorrente não tem o mesmo currículo. O marketing da Dilma, por sua vez, mostra duas prateleiras, uma à direita e outra na esquerda. Uma representa o governo do PSDB e a outra do PT. Esta sugere um governo para os pobres e a outra para os ricos. E por aí vai. O poder de convencimento é tanto que a gente chega a aderir ao candidato que se está assistindo naquele exato momento, para, logo em seguida, ao início do programa adversário, mudarmos de idéia. Não se pode esquecer, no entanto, que existem questões maiores, que estão acima do marketing e da nossa vaidade de escolha. O futuro do país é o mais importante.

Na rede mundial o grupo do candidato Serra mostrou mais desenvoltura com uma enxurrada de e-mails e vídeos que batem pesado na candidata Dilma e no PT. Do outro lado, onde a internet ainda não tem vez e o Bolsa Família é uma fonte de renda consolidada, a petista se saiu melhor no primeiro turno.

A demonização do concorrente e, ao mesmo tempo, a tentativa de se filiar ao que é santo e divino faz parte do processo eleitoral e do “montante” que está em jogo, afinal, quem receber a cadeira hoje ocupada pelo presidente Lula herdará a direção de uma das maiores economias do mundo, um país que esbanja recursos naturais, habitado por um povo pacato, dócil e de fácil condução.

O (a) postulante também sabe que estará em evidência nos próximos anos, tendo em vista os mega-eventos que se aproximam: a Copa do mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Então, é muito interesse em jogo, inclusive a sobrevivência política de políticos e seus respectivos partidos.

Mas sejamos justo, a campanha de hoje está bem menos suja do que em outros tempos. Antes era o vale tudo. O candidato dormia com a Juliana Paes e acordava com o Maguila, pois ninguém estava livre da sordidez adversária. O sujeito estava à frente nas pesquisas quando, do nada, aparecia na televisão um pecado antigo dele, uma mulher com quem teve um relacionamento e um filho fora do casamento, um desvio de conduta quando adolescente, etc, todo tipo de denunciamento gratuito era permitido, uma baixaria generalizada. Hoje não. O eleitor e a justiça não aceitam mais o golpe baixo. Tem que ter proposta condizente com os anseios da sociedade. A sensibilidade, a feminilidade, a igualdade entre os sexos, o meio ambiente, dentre outros, são aspectos muito em voga que demandam um (a) candidato (a) com um perfil ajustado, que contemple a sociedade de forma holística, sem preconceitos.

Mas cá entre nós, a campanha descambando para essa religiosidade barata que não interessa ao coletivo, apenas a grupos localizados está ficando chata. Parece que a inquisição, o atraso, as cruzadas santas, o índice estão a um passo. Pelo amor de Deus! De qualquer modo, no dia 31 de outubro, que, salvo engano, será comemorado o halloween – o dia das bruxas –, o eleitor mandará alguém para a fogueira e, se não votar certo, ele mesmo poderá arder no fogo da incompetência presidencial por pelo menos quatro anos. Cuidado com o Igne purgatorium!

Como diz o jargão: “Voto não tem preço, tem consequência!”.

A gente se vê!

Quinta do beijo

Toda quinta, com um beijo na boca diante da bilheteria, o casal paga apenas R\$ 12,00 por 2 ingressos.



RIO ANIL
SHOPPING



QUINTA NO
CINESYSTEM

BEIJO VALE
DESCONTO

CINESYSTEM
CINEMAS

www.cinesystem.com.br

Por: Anne Santos



Foto: Divulgação

Conheça São Luís e seus Encantos

Cidade onde o sol brilha o ano todo e a cultura popular pulsa forte na veia de seus habitantes, São Luís, patrimônio mundial, possui atributos singulares que a transforma em um dos destinos mais originais do Brasil. A diversidade de manifestações culturais faz com que a cidade viva clima de festa o ano inteiro, impulsionando e dando alegria e energia à oferta turística da capital.

Conhecida como "Cidade dos Azulejos", São Luís reúne o mais homogêneo conjunto arquitetônico de origem civil da América Latina, com cerca de 3.500 casarões, sobrados e mirantes, tombados, espalhados em ruas estreitas e ladeiras de paralelepípedo.

Foi toda essa riqueza arquitetônica que fez a "Ilha do Amor" ser reconhecida, pela UNESCO, como Patrimônio Cultural da Humanidade, em junho de 1997. Boa parte desses casarões se concentra na área da Praia Grande, principal ponto turístico de São Luís. A Igreja da Sé, o Palácio Episcopal e o dos Leões, as praças e a Feira da Praia Grande são outros atrativos.

São Luís é também ritmo o ano inteiro! Em junho, principalmente, a cidade se transforma no maior arraial do Brasil. O calor das fogueiras, o batuque dos pandeiros e o colorido das fantasias podem ser vistos por toda parte. O Bumba-Meu-Boi, o Reggae, o Tambor de Crioula e o Cacuriá são as principais atrações.

Além de ser Patrimônio Histórico da Humanidade, São Luís também carrega o título de "Atenas Brasileira", atribuído pelo número expressivo de poetas da cidade e pelo fato de se destacar no ensino das letras clássicas.

O Sol, as Praias, o Mar e o Verde

Paralelo às manifestações culturais e ao magnífico conjunto arquitetônico, São Luís ainda guarda seus encantos naturais. É banhada pelas águas da baía de São Marcos e do Oceano Atlântico e aquecida pelo sol o ano inteiro, privilégio de uma cidade localizada dois graus ao sul da Linha do Equador. O calor é amenizado pela brisa do mar e por um período chuvoso que se estende de Janeiro a Julho, sempre intercalado por dias de sol. Esse conjunto de fatores geográficos e climáticos garante banhos de sol e de mar o ano todo.

Para quem curte boas horas de bronzeamento à beira-mar, São Luís oferece 150 quilômetros de praias, com destaque para as da Ponta da Areia, São Marcos, Calhau, Olho d'Água e Araçagy.

Sua paisagem natural de São Luís é uma prova incontestável de que a natureza adotou a ilha como morada. A cidade é atravessada pelos rios Anil e Bacanga, que deságuam na Baía de São Marcos. Tem uma extensa área de manguezal e conta com quatro áreas de preservação ambiental: Parque Estadual do Bacanga, com mais de 3 mil hectares de extensão; Parque Estadual do Itapiracó, com 322 Hectares; Área de Proteção Ambiental do Maracanã, com vegetação nativa; e Parque do Diamante, uma pequena reserva ecológica próxima ao Centro da cidade.

É de dar Água na Boca

Para acomodar e agradar seus visitantes, São

Luís possui bons hotéis e restaurantes onde é possível saborear pratos típicos à base de frutos do mar e gastronomia internacional. E não podia ser diferente. Localizada à beira-mar, São Luís elegeu naturalmente os peixes e mariscos como principais ingredientes de sua culinária.

Com o camarão são feitos pratos como a caldeirada e a torta de camarão. Há também o saboroso caruru e o cuxá, comidas de origem africana muito apreciadas pelos maranhenses. Já o arroz é um dos principais ingredientes de receitas com o arroz de cuxá, arroz Maria Isabel, arroz de camarão e baião de dois.

Ah! Falta ainda o peixe. Que tal saborear uma suculenta peixada ao leite de coco ou um peixe frito com arroz de cuxá que só se encontra aqui no Maranhão? Existe ainda casa de caldos onde são servidos tipos variados como: caldos de ovos, de camarão, de peixe, de feijão, de sururu, de galinha e de carne.

Se o assunto for bebida, em São Luís o visitante vai encontrar licores e sucos de sabores variados feitos com frutas regionais como bacuri, jenipapo, cupuaçu e murici, além de vinhas de buriti e juçara. Tem também o delicioso guaraná Jesus, só encontrado no Maranhão, cuja fórmula foi criada em 1920 por um maranhense.

Com todos esses atrativos, São Luís é o destino certo para quem procura sol, mar, cultura, história e belas paisagens para guardar na memória. Venha conhecer a Ilha dos Amores!

BATISTA

A Educação Completa

Renascença

3227-2989

João Paulo

3131-1411

Colégio

BATISTA

Daniel de La Touche

www.batistaonline.com.br

Por: Reginaldo Rodrigues

Foto: Reginaldo Rodrigues



Santo Amaro: Conheça e desfrute desse paraíso!

Linda, revigorante e inacreditável, onde a natureza é sempre o principal atrativo

Caracterizada pela existência de belas paisagens, como dunas, praias, campos, rios, lagos e lagoas de águas cristalinas. Destino certo para quem curte ecoturismo e turismo de aventura.

A cidade é uma pacata vila de pescadores a 243 quilômetros de São Luís. Lá o visitante tem a impressão de que o tempo parou, deixando reinar soberana a natureza, ainda totalmente preservada.

Logo na chegada, uma exuberante paisagem se abre em forma de rio, dando boas vindas a quem chega. Do lado dunas de areias, interca-

ladas por lagos e lagoas de água doce, formando um verdadeiro Oásis. Ao fundo o Oceano Atlântico, com sua imensa faixa de areia, deixando à vista as mais belas praias do litoral brasileiro.

O acesso

O acesso à cidade Santa, se faz pela BR 135, que dá acesso a Barreirinhas, saindo da rodovia e pegando 30 km de estrada de terra, onde o trajeto só pode ser feito em carro tração. É antes mesmo de entrar na cidade que o visitante já começa a vislumbrar o encanto e a magia da

faixa mais bonita dos Lençóis Maranhenses.

A dificuldade de acesso, com alguns quilômetros de estrada de terra, favorecem a preservação de Santo Amaro, que ainda conserva estilo rústico e ao mesmo tempo sofisticado. Na cidade já se vê boas pousadas, que atraem muitas pessoas. Um refúgio, que mais se assemelha a um paraíso, onde se pode apreciar espetáculos da natureza, a cada nascer ou pôr-do-sol e da lua, no bailar dos pássaros ou até mesmo na cantiga dos ventos que insistem em soprar no rosto daquele que se aventura em terras de Santo Amaro.



Paisagem de tirar o fôlego

Paisagem revigorante

A dinâmica dos moradores da cidade gira em torno das dunas que são a alma do município. São quilômetros de dunas que só finda com a chegada ao mar. Paisagens que se assemelham a um deserto, mas que de deserto não tem nada. Infinitas paisagens; casa de pescadores, nativos, ninhal, onde tartarugas marinhas e aves usam para suas desovas.

Transitar pela região, só é possível a bordo de *Toyotas*, sempre guiadas por nativos e guias experientes que compartilham suas vivências com os visitantes, que logo se encantam.

Turismo

O turismo de aventura é a principal atividade econômica do local, seguida de perto pela pesca, e pelo artesanato feito com a fibra do buriti, uma palmácea de fruto doce que dá em abundância na região.

O local revela belezas inimagináveis, com suas areias salpicadas de conchas, búzios, alternadas em areia fina e areia grossa, que massageia os pés e a alma, um convite ao eterno ócio.

A gastronomia de Santo Amaro é sempre um convite ao pecado da gula. Hum! É de dá água na boca! Uma variedade de pratos, toda à base de frutos do mar. Algumas pousadas e restaurantes da cidade ainda servem o saboroso camarão da malásia, uma espécie de camarão gigante, encon-



Difícil mesmo é não se encantar...



...é de encantar mesmo!

Foto: Arquivo SETUR/MA

Maranhão

Em cada canto uma atração





Parque Nacional do Lençóis Maranhenses: 155 mil hectares de pura natureza e muitas surpresas para o viajante, num roteiro que inclui um pôr-do-sol inesquecível, além de uma flora e fauna exuberantes. São grandes vastidões de dunas, intercaladas por lagoas de cores variadas neste que é um verdadeiro santuário da natureza.

trado na região. O difícil mesmo é decidir o que comer!

O que você não pode perder

De janeiro a julho, no período chuvoso, as lagoas estão mais cheias e melhores para o banho. As visitas ocorrem no sentido da margem esquerda do Lago Santo Amaro e são realizadas em pequenos barcos. Já o período, que vai de agosto a dezembro, as áreas mais visitadas situam-se à margem direita do Lago Santo Amaro, e os passeios podem ser realizados a pé, de bicicleta, a cavalo ou em carros traionados. A lagoa da Gaivota é outro local bom para dar uns mergulhos e amenizar o calor.

Além desses passeios Santo Amaro ainda reserva o Povoado da Travosa, que dá inveja a qualquer ser humano. Tem também as comunidades Queimadas dos Britos e Baixa Grande, que vivem isoladas de tudo e guardam em si a essência do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Para quem deseja paz e tranquilidade longe do barulho das grandes cidades, Santo Amaro é o lugar ideal. A viagem se configura em descanso e contemplação.

Como chegar

A partir de São Luís, seguir pela BR 135 até a cidade de Bacabeira e de lá passando por Rosário pela MA 110 até Morros. De Morros siga pela BR 402 (Translitorânea) até o Km 101 na localidade Sangue. A partir desse ponto são 40 quilômetros de aventura e adrenalina até Santo Amaro do Maranhão.

O que levar

O local é de puro contato com a natureza, por isso leve roupas leves, como shorts, camisetas, sandálias tipo papete, chapéu e trajes de banho. Ah, e não se esqueça de repelentes, óculos escuros, protetor solar e, claro, máquina fotográfica.

Atenção: poucos estabelecimentos aceitam cartão, melhor andar sempre com dinheiro. E sempre ande com Guias/Condutores Credenciados.



Para quem deseja paz e tranquilidade



Um refúgio, onde se pode apreciar espetáculos como o pôr-do-sol



Lugar ideal para quem curte uma boa aventura



Descanso e contemplação

Maranhão

Em cada canto
uma atração

Foto: Arquivo SETUR/MA

A Chapada das Mesas é mais um daqueles segredos que o Maranhão guarda. Esse pedaço do sertão maranhense esconde os cerrados mais preservados do Brasil que descortinam paisagens de grande beleza. Desfrute momentos que ficarão inesquecíveis na sua vida. São incontáveis cachoeiras com grande volume de água durante todo o ano. *Canyons* e formações rochosas que mais parecem esculturas naturais, lapidadas pela ação do tempo.



Ilustres Maranhenses

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará, neste espaço, pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a história do Maranhão. Não perca!

João do Vale: o poeta do povo



Foto: Internet

Músico, cantor e compositor, João do Vale nasceu em Pedreiras, em 11 de outubro de 1934. De origem humilde, João sempre gostou muito de música, aos 13 anos se mudou para São Luís. Aqui, na capital, ele participou do grupo de bumba-meu-boi Linda Noite como o Amo (pessoa que faz os versos).

Passou a frequentar programas de rádio, com letras e músicas na cabeça, já que não sabia escrever, para conhecer os artistas e apresentar suas composições, em maioria baiões. Mas, foi em 1964 que estreou como cantor. Suas principais composições são: *Carcará*, em parceria com José Cândido e imortalizado na interpretação de Maria Bethânia, *Peba na pimenta* com Adelino Rivera e *Pisa na fulô* com Silveira Júnior. Canções com letras fortes que continuam vivam na memória do maranhense. Cantou as dificuldades da vida de sertanejo pobre, que conheceu muito bem, e as alegrias e o orgulho de ser compositor/cantor reconhecido e muito querido por colegas de infância.

Na década de 1990, vários shows beneficentes, em sua homenagem foram realizados, num período em que João do Vale já não

conseguia cantar, devido a seqüela de "derrame". E nesse mesmo sentido, em 1995, Chico Buarque produziu um segundo disco com interpretações também de vários artistas, alguns que já tinham gravado sucessos seus, como Maria Bethânia, Ivon Cury, Luiz Vieira, Marinês, além da participação de Geraldo Azevedo, Zé Ramalho, Edu Lobo, Paulinho da Viola, Alcione, entre outros.

Cinema

Em 1954, participou com figurante do filme "Mãos Sagrentas", dirigido por Carlos Hugo Christensen. João do Vale conheceu Roberto Farias – na época assistente de direção, - que, ao se transformar em diretor, convidou o compositor para musicar alguns de seus filmes, como "No Mundo da Luz", de 1958. Além disso, em 1969 ele comporia a trilha sonora de "Meu Nome é Lampião", de Mozael Silveira.

Homenagens

Faleceu em 6 de dezembro de 1996, aos 62 anos, sendo sepultado em sua cidade natal. Esse ilustre maranhense, neste mês, completaria 76 anos.

Várias homenagens e resgate de sua história foram feitas após sua morte, como o livro "Pisa na fulô, mas não maltrata o carcará", de Marcio Paschoal (Editora Lumiar); o cd "Carcarás da Cidade - Um tributo a João do Vale", lançado pelo selo da Prefeitura de Nova Iguaçu, onde João do Vale morou por cerca de vinte anos; "João do Vale mais coragem do que homem", de Andréa Oliveira (Edufútia); e o documentário "João do Vale – muita gente desconhece", de Werinton Kermes.

É como diz Ferreira Gullar "autenticidade é uma palavra besta, mas é na autenticidade que reside a força desse João maranhense, vindo de Pedreiras para dar voz nacional ao sertão. Mas não só nisso, e não apenas no seu talento, como também em sua cultura. Há gente que pensa que culto é apenas quem

leu muitos livros. No entanto, se tivesse tido, como eu a oportunidade de ouvir João cantar as músicas sertanejas que ele sabe, veria que ele é a expressão viva de uma cultura. De uma cultura que não está nos livros mas na memória e no coração dos artistas do povo".

Carcará

Carcará

Lá no sertão

É um bicho que avoa que nem avião

É um pássaro malvado

Tem o bico volteado que nem gavião

Carcará

Quando vê roça queimada

Sai voando, cantando,

Carcará

Vai fazer sua caçada

Carcará come inté cobra queimada

Quando chega o tempo da invernada

O sertão não tem mais roça queimada

Carcará mesmo assim num passa fome

Os burrego que nasce na baixada

Carcará

Pega, mata e come

Carcará

Num vai morrer de fome

Carcará

Mais coragem do que home

Carcará

Pega, mata e come

Carcará é malvado, é valentão

É a águia de lá do meu sertão

Os burrego novinho num pode andá

Ele puxa o umbigo inté matá

Carcará

Pega, mata e come

Carcará

Num vai morrer de fome

Carcará

Mais coragem do que home

Carcará

Soft Inn
HOTÉIS
SÃO LUÍS

VEM AÍ!
O HOTEL SUPERECONÔMICO
NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DE SÃO LUÍS

*Café(s) da manhã não incluso(s). Adicionar 5% de ISS.

DIÁRIA
R\$ 85,00*
Quarto duplo
para até 2 PESSOAS

Terezinha Rêgo: uma vida dedicada à fitoterapia

Terezinha Rêgo é uma fitoterapeuta maranhense reconhecida internacionalmente por suas pesquisas com plantas da região.

Doutora em Botânica pela Universidade de São Paulo (USP) e especialista em Fitoterapia pela Universidade de Havana (Cuba), Terezinha Rêgo é uma das pioneiras na pesquisa de plantas com potencial terapêutico no país, ramo em que atua há quase 50 anos. Seu trabalho é reconhecido internacionalmente, como demonstram os prêmios que recebeu na Espanha, na Inglaterra e na China.

O interesse pelas plantas começou desde cedo. "Aos oito anos, fiquei intrigada ao perfurar um amendoim e notar que a semente liberava um líquido amarelado, que hoje sei tratar-se do óleo essencial. E decidi cultivar amendoins para observar seu ciclo de crescimento", lembra.

O avô de Terezinha foi outro grande influenciador. "Ele tinha uma grande sensibilidade para os problemas sociais da nossa região. Então, ele pesquisava plantas para ajudar a população da pequena cidade de Cajapió, onde passávamos as férias, e que não dispunha de praticamente nenhum acesso ao sistema de saúde para se tratar. Eu tinha apenas um ano quando ele faleceu, mas cheguei a usar sua balança de plantas em meus estudos".

Quando teve que escolher uma profissão, ela não pensou duas vezes: Farmácia. O curso foi concluído em 1957 passando a trabalhar, inicialmente, nas invasões e periferias de São Luís. Foi nesse período que nasceu a sua preocupação com as pessoas que vinham do interior acostumadas a tratar doenças com ervas e que na capital não encontravam as mesmas plantas.

Em 1960, ela se afasta desse trabalho e migra para São Paulo afim de fazer seu doutorado em Botânica Geral. Ao retornar, em 1965, a fitoterapeuta recomeçou em uma invasão chamada Padre Xavier e incentivava a comunidade a plantar ervas medicinais. "Quando eu voltei do doutorado, fiz também concurso para professora da UFMA e fui aprovada, passando a me dedicar totalmente à pesquisa", completa Terezinha.

Botânica apaixonada

A fitoterapeuta pesquisa há mais de 45 anos a flora medicinal maranhense e vem dando ao longo desses anos contribuição inestimável ao estudo das plantas medicinais, inclusive muitas já sendo produzidas em hortas comunitárias para fabrica-



ção de medicamentos largamente utilizados na sociedade maranhense, especialmente nas comunidades quilombolas. A vida dedicada à medicina alternativa já rendeu dois livros: Fitogeografia das Plantas Medicinais no Maranhão e 50 Chás Medicinais da Flora do Maranhão.

Terezinha Rêgo é uma profissional com inúmeras homenagens e prêmios nacionais e internacionais, em razão dos seus grandes trabalhos e pesquisas científicas. Entre eles destaca-se a homenagem e reconhecimento que recebeu na Câmara de Comércio Brasil/China pelo envio de três medicamentos produzidos à base de ervas para o combate à pneumonia asiática na China.

Os remédios produzidos pela doutora Terezinha foram o xarope de urucum (*Bixa orellana*), indicado no tratamento da pneumonia e tuberculose; a tintura de assa-peixe (*Vernonia ruficoma*), uma erva originária da Baixada Maranhense, própria para a amenização dos efeitos da asma, bronquite e efisema pulmonar; e a essência de cabacinha (*Luffa operculata*), empregada em casos de sinusite, reite e adenóide.

Após a eficácia comprovada de medicamentos fitoterápicos maranhenses na época dessa epidemia, a doutora Terezinha Rêgo já foi procurada

também por pesquisadores do Sudeste e Sul do país, para que sejam iniciadas pesquisas visando o combate à Influenza A (H1N1), ou gripe suína, como é conhecida.

A pesquisadora ainda colaborou no Acre, município de Xapuri, com cursos para agentes de saúde; na Inglaterra, onde expôs suas experiências no Museu Botânico e já foi incluída até no livro "Quem é quem no mundo".

Atualmente, a doutora presta atendimento no seu consultório no Campus da Universidade Federal do Maranhão (Ufma) e coordena o Programa de Fitoterapia da mesma universidade. Em São Luís, trabalha para as comunidades da Vila Padre Xavier, São Bernardo, Colégio Liceu Maranhense, Colégio Pequeno Príncipe, Colégio Gonçalves Dias, Casa da Família Rural da Maioba e Pirâmide. O seu trabalho estende-se, também, aos municípios de Alcântara, Cururupu, Cajapió, Governador Nunes Freire, Itapeturu, Lago da Pedra, Presidente Dutra e Timbiras.

A fitoterapeuta contribui, também, para assistência aos portadores de doenças sexualmente transmissíveis. Os portadores de DST's utilizam 12 medicamentos fitoterápicos preparados pelo Programa de Fitoterapia. "Não é a cura da Aids, mas esses medicamentos, sem dúvida, trazem alívio às doenças invasoras", concluiu Terezinha.

Mais informações: pelos telefones (98) 3301-8585/3301-8524 (Consultório da Dr. Terezinha Rêgo) e/ou e-mail: t.rego@elo.com.br.



Fotos: Divulgação



EM BREVE!

CONVENIÊNCIA, PRATICIDADE E CONFORTO REUNIDOS EM UM SÓ LUGAR

Café da manhã servido no restaurante, internet e estacionamento inclusos

www.StopWayHotel.com.br
reservas@stopwayhotel.com.br

Av. Mario Meireles, Lagoa da Jansen - São Luis/MA

TARIFA ESPECIAL DE ABERTURA:

R\$ 120,00
+ 5% DE ISS

+55 98 4009-7777

Por: Paula Lima

Fotos: Internet



Sacolas plásticas: inimigas do meio ambiente

Que elas são prejudiciais ao meio ambiente, todos sabemos. Que elas poderiam ser substituídas no cotidiano por sacolas ecológicas (retornáveis), também. Então por que não reduzimos o uso delas? Esse produto aumenta em até 20% o volume do lixo, embora sua massa corresponda a apenas 4% dos resíduos. Outros inconvenientes são o fato de a sacola ser impermeável e demorar até 300 anos para se decompor – e emitir gases ao longo desse processo.

Elas fazem parte do dia-a-dia de milhões de brasileiros, tão habituados às sacolas plásticas que nem se dão conta da polêmica que as envolve. Mas isso começa a mudar. Afinal, as sacolas plásticas – distribuídas em mercados e lojas para que os consumidores carreguem com mais praticidade as suas compras – são grandes inimigas do meio ambiente.

A preocupação se justifica, já que, por ano, os brasileiros utilizam cerca de 15 bilhões de sacolas plásticas. O número já foi maior, porém está caindo, provavelmente em razão do uso racional que muitas pessoas passaram a fazer desse produto e também de iniciativas que visam, inclusive, acabar com o uso das sacolas plásticas.

A auxiliar administrativa Fabiane Lima, está consciente da importância de utilizar com mode-

ração as sacolas plásticas. Ela conta que, quando vai ao supermercado, geralmente solicita que suas compras sejam acomodadas em caixas de papelão, dispensando as sacolas plásticas. Ainda assim, como em certos casos elas são praticamente inevitáveis, Fabiane reutiliza as sacolas para depositar o lixo doméstico, principalmente o orgânico.

Fabiane faz parte de um cenário crescente que, motivado pela consciência ambiental, está colocando em xeque o uso das sacolas plásticas. As pequenas ações praticadas no dia-a-dia, por cidadãos comuns, tem estimulado grandes empresas a atuar nesse sentido também. Elas incentivam o uso de sacolas retornáveis ou até mesmo a levarem suas compras em caixas de papelão.

Apesar de ser um objeto prático para o homem, é extremamente prejudicial ao meio ambiente e aos seres que nele habitam, principalmente nos mares e oceanos. Enquanto os efeitos potenciais à saúde humana permanecem desconhecidos, cientistas já estimam que perto da metade de todas as espécies de pássaros marinhos, de tartarugas marinhas e uma grande quantidade de mamíferos marinhos ferem-se ou morrem por causa do lixo plástico, seja pela ingestão, enredamento ou estrangulamento, antes que os detritos sejam quebrados (pela fotodegradação) em minúsculos fragmentos.

Fabricantes

Diante de toda a polêmica, no Brasil, representantes dos fabricantes de sacolas plásticas também estão se mobilizando cada vez mais na defesa do uso racional desses produtos. “A nossa visão da sacolinha é que ela é uma solução para os problemas da nossa vida moderna e não uma vilã, como certas campanhas indicam”, afirma Paulo Dacolina, diretor superintendente do Instituto Nacional do Plástico (INP), entidade criada em 1989 e que está sediada em São Paulo (SP). Segundo ele, o instituto é favorável à diminuição do uso, o que acredita ser possível através da educação dos consumidores para evitar o desperdício e de investimentos por parte das indústrias para melhorar a qualidade das sacolas.

A verdade é que a questão da sacola plástica é apenas a ponta do “iceberg” de toda uma discussão sobre o padrão de consumo da sociedade. Precisamos sair da ideia do descartável e migrar para a ideia do durável. Portanto, consuma sacolas plásticas de maneira consciente. REDUZA, REUTILIZE, RECICLE e, sempre que puder, RECUSE. A natureza agradece!

Como reduzir o uso de sacolas plásticas

- **Use sacolas retornáveis e recuse sacolas plásticas.** Leve sempre com você uma sacola retornável, evitando assim a necessidade de pegar sacolas plásticas no supermercado, na padaria, na farmácia, na papelaria, etc;

- **Use alternativas e reduza seu consumo de sacolas plásticas.** Caixas de papelão, engradados de plástico no porta-malas do carro, carrinhos de feira, sacos de papel: há várias alternativas além das sacolas retornáveis para diminuir o consumo de sacolas plásticas. Escolha aquela que melhor se adapta às suas necessidades e adote essa opção;

- **Use toda a capacidade da sacola.** Se você esquecer sua sacola retornável e precisar usar sacolas plásticas, utilize toda a capacidade delas. As sacolas plásticas comuns devem aguentar até 6 kg. Se um saco plástico já é problema, imagine os 500 bilhões de sacolinhas que são distribuídas todos os anos no mundo;

- **Reduza o uso de sacolas plásticas como sacos de lixo.** Não é preciso usar sacolas plásticas para acondicionar os materiais recicláveis – o lixo seco. Separe os materiais recicláveis em caixas ou sacos de lixo grandes e deposite-os diretamente nas estações de coleta seletiva, levando de volta a caixa ou o saco para serem reutilizados. Deixe as sacolas plásticas apenas para acondicionar o lixo úmido – restos de comida, de poda – e o lixo de banheiro;

- **Passe esse hábito adiante.** Assim como nos acostumamos a usar sacolas plásticas, podemos nos habituar a deixar de usá-las. Utilizar sacolas retornáveis e outras alternativas é só questão de hábito – e novos hábitos se multiplicam através do exemplo.

Fonte: www.sacoeumsaco.com.br



Você está procurando...



Notícias sobre turismo?

Agenda de eventos?

As melhores empresas para seu evento?

Cultura maranhense?

Informações turísticas?

História e lendas de São Luís?

www.visitesaoluís.com

Atualizado diariamente



Igrejas Históricas do Maranhão

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará a história das igrejas históricas do Maranhão Luís e os episódios inusitados de cada uma. Confira!

Por: Paula Lima

Fotos: Reginaldo Rodrigues / Divulgação



Igreja Nossa Senhora dos Remédios: uma das mais antigas e belas do Maranhão



Construída em 1719. Nesta época, ficava distante do centro da cidade, fato que dificultava as visitas e somente os fiéis e pagadores de promessa se atreviam a ir até o local. Visitas essas que foram interrompidas após um escravo fujão, dentro da própria Igreja, matar seu Senhor que tentava capturá-lo. Depois desse acontecimento o local foi abandonado.

Anos depois, o governador da época mandou abrir uma larga estrada, ligando o local da Igreja à via que hoje é a Rua Grande. Mas, algo de ruim novamente acontece, o Templo desaba. Porém, esse não foi motivo para os fiéis desistirem, pois eles con-

seguiram arrecadar uma boa quantidade em dinheiro e o reconstruíram.

Atualmente, a Igreja Nossa Senhora dos Remédios, contemplada dia e noite pelo ilustre Gonçalves Dias, possui os traços mais grandiosos e harmoniosos dentre todas as existentes em São Luís. A única em estilo gótico, embora estilizado, já que as outras são remanescentes coloniais.

Há algo na Igreja que passa quase despercebido. O par de torres laterais é ladeado por quatro estátuas dos evangelistas Lucas, João, Mateus e Marcos. Sem esquecer que de lá se tem uma das vistas mais bonitas da capital maranhense. É magnífico!

Cartório do 2º Ofício de Notas

Tabelião: Dr. Celso Coutinho
Substitutos: Dr. José Maria Pinheiro Meireles e
Gerson N. Coutinho

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica, escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal



Rua da Direita, 402 - Centro • Tel: (98) 3232-8699 • 3221-2419 • Fax: (98) 3232-1810 - São Luís/MA





Ócio, Viagens e Gastronomia

Por **Beatrice Borges**
Turismóloga/Professora Universitária
www.ocioviagensgastronomia.com

O cafezinho nosso de todo dia...

Já nascemos com a obrigação de tomar café da manhã. Todo ser vivente que raciocine aprende que tomar café é um hábito cultural bastante apreciado no mundo e no Brasil não é diferente.

Nos últimos anos esse nosso hábito ganhou novos ares, novos horários e novo perfil. Tomar um cafezinho hoje pode ser simplesmente tomar um "pingado" de R\$ 0,25 no boteco da esquina para dar "uma animada", quanto uma saída "cult" para conversar com os amigos ou fechar um grande negócio numa cafeteria da moda, que a propósito, serve café de R\$ 33,00.

O café é fruto do cafeeiro. Torrados os grãos, vira uma bebida forte, marcante e de inegável poder funcional no organismo. A comunidade médico-científica afirma que previne doenças atuando no sistema nervoso central, provocando um efeito estimulante. Eis aí, porque tanta gente toma para espantar o sono. Seu consumo moderado desperta o sistema de vigília e as capacidades intelectuais são "acordadas" como



a atenção, a concentração e a memória. Há indícios de sua apreciação desde os tempos remotos da Etiópia no ano 600 d.C. Desse tempo para cá, o café já esteve à frente de vários debates sobre sua importância na balança comercial brasileira, chegando inclusive a ser o segundo produto mais negociado no mundo pelo valor monetário em meados da década de 80 do século passado, perdendo apenas para o petróleo. Em dias atuais, já não

desfruta do mesmo poder comercial, mas permanece vivo no cotidiano dos brasileiros.

A bebida agora também é estudada em Curso Superior, destacando-se como segmento de mercado, assim como seus colegas igualmente estrelados: o vinho, a cerveja, a cachaça, os chás e as águas. O mercado está em ebulição e o cheirinho do café invadindo todos os lugares.

O ato de tomar café transformou a vinda de uma das maiores franquias do gênero no mundo para o Brasil, como uma das maiores transações e apostas comerciais dos últimos tempos. A STAR-BUCKS COFFEE COMPANY chegou ao Brasil quebrando barreiras e transformando o nosso cafezinho de

todo dia num ato, digamos, solene. São Luís também acompanha essa evolução e já dispõe de boas opções, inclusive com franquia consolidada em mercados mais maduros, como São Paulo, por exemplo.

Então da próxima vez que alguém convidar você para tomar um cafezinho, respire fundo, concentre-se e aproveite o momento. Seja no boteco "pé sujo" ou naquele shopping chique.

Sebrae-MA realiza **2º Workshop do Varejo** de Imperatriz



Buscando refletir sobre o atual momento vivenciado pela economia nacional, a Unidade de Negócios de Imperatriz do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Maranhão (Sebrae-MA), realiza, sob o título "A liderança fazendo a diferença", o 2º Workshop Empresarial de Imperatriz.

O evento vai acontecer no auditório do Palácio do Comércio e Indústria de Imperatriz (PCI), localizado na Rua Bom Futuro, 455, Centro, durante o período de 20 a 23 de outubro, às 19h.

A Comissão Organizadora informa que o evento é destinado a empresários e gestores (gerentes, colaboradores, supervisores), administradores de empresas, líderes (empresariais, comunitários, classistas etc.), que, de forma direta ou indireta, lidam com o meio econômico em âmbito local.

O conteúdo programático consta, por exemplo, de itens que pretendem demonstrar como superar obstáculos e atingir objetivos, definirem aonde se quer chegar, descobrir as dificuldades, construir mecanismos de superação e como se diferenciar do mercado competitivo.

A abertura do evento, com aula magna, vai ser feita com a palestra "Líderes em ação: motivação e vendas", no dia 20, às 19h, com Jussier Ramalho. No dia 21, ele vai falar sobre como "Superar limites". Já no dia 22, será a vez da palestra "Seja sócio do seu sucesso", com Clodoaldo Araújo. A programação encerra com a palestra "Liderança da inteligência do sucesso", com Jô Furlan.

Para a realização do evento, o Sebrae-Imperatriz conta o apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Imperatriz, da Associação Co-

mercial e Industrial de Imperatriz (ACII) e da Prefeitura Municipal de Imperatriz (PMI).

O workshop faz parte do Projeto "Comércio Varejista", agora em sua segunda edição, que tem ajudado a elevar a competitividade e aumentar as vendas do varejo de pequeno porte na cidade, promovendo melhorias no centro comercial, entre outros destacados benefícios.

Buscando tornar o comércio varejista mais dinâmico, com capacidade de concorrer em igualdade de condições com outros setores, a metodologia utilizada tem sido primordial para os excelentes resultados dos trabalhos, tendo em vista que os empresários envolvem-se diretamente na identificação dos problemas, na reflexão e mobilização para solucioná-los, visando à verdadeira autonomia.



Vitrine da Beleza

ESCOVA PROGRESSIVA E DEFINITIVA • ALISAMENTO • CAUTERIZAÇÃO
SOBRANCELHA • DEPILAÇÃO • MANICURE E PEDICURE

Cabelereiros: Thiago (98) 8825-9197 / Karina (98) 8846-1445
Manicure: Luciana (98) 8196-3239

Rua Professor Mata Roma, nº 226 - Bairro de Fátima - São Luís/MA



Graça: (98) 9621-1722
(98) 3271-0825

Por: Paula Lima

Lendas do Maranhão

O carneiro encantado

Às margens do rio Parnaíba, na fronteira do Maranhão com o Piauí, existe um povoado chamado Passagem de Santo Antonio. Lá, há muitos anos, uns desalmados mataram um frade missionário para roubar as esmolas que ele portava, destinadas ao convento. Depois, roídos de remorso, enterrou o cadáver, juntamente com o dinheiro, para que não ficasse vestígio do crime. No entanto, e apesar do arrependimento e do perdão, Deus, em sua infinita sabedoria, permitiu para ensino e penitência de todos que o lugar ficasse mal-assombrado. Desde então, durante a noite ressuscita o monge sob forma de um grande carneiro branco, com uma estrela muito brilhante na testa, e seus berros são ouvidos ao longe, protestando justiça.

Fonte: livro *Lendas do Maranhão*, de Carlos de Lima

Você Sabia????

... Que, ao contrário, do que muitos pensam, não foram os maranhenses que copiaram o estilo europeu de colocarem nas fachadas de suas casas azulejos, tradicionais no Maranhão? Os portugueses de São Luís azulejaram suas casas para protegê-las do calor e da umidade, características da região. Os lisboetas gostaram tanto do resultado que passaram a adotá-lo do outro lado do Atlântico.

Fonte: Internet

Cazumbá Poético

O tempo não tem tempo

O tempo não tem piedade, a piedade que eu preciso ter para poder um dia te ver. Pois a hora ordinária para mim é ingrata os minutos para você. O girar dos ponteiros me deixa tonto, enquanto as pessoas correm contra o atraso, um círculo vicioso quem me impede de passar alguns segundos com você. Se o passado passou por alguns centésimos, o futuro espera por alguns milésimos, e o presente expressa o prazer de passar, por alguns instantes de reles seres mortais, somos nós poeiras nesse imenso espaço de tempo.

Adefran Pacheco

Ana Rodrigues expõe **“Coisa Nossa”** na Galeria Zaque Pedro

Foto: Divulgação

Artista plástica e atriz Ana Rodrigues, popularmente conhecida pelo codnome de “bom te ver”, abriu a exposição “Coisa Nossa” na Galeria Zaque Pedro (Rua do Ribeirão, 395 – Centro).

A exposição “Coisa Nossa” foi inspirada na cultura popular maranhense e reúne seus trabalhos mais recentes. As telas, feitas utilizando a técnica “acrílico sobre tela”, têm formato circular em homenagem aos pandeirões do bumba-meu-boi.

A mostra ficará em cartaz até 30 de outubro, de segunda a quinta, das 14h às 18h, e sexta-feira, de 09h às 13h. As escolas públicas e privadas que desejarem participar da exposição através de visitas monitoradas podem agendar, em horário comercial, pelo telefone: 3212-1570 (coordenação de eventos/ Func) ou pelo e-mail: ascom_func@yahoo.com.br.

A artista - Ana Rodrigues nasceu em São Luís no ano de 1943.

É atriz, cantora e artista plástica. Pinta desde a infância, mas só aos quinze anos vendeu sua primeira tela. Já morou no Rio de Janeiro e em São Paulo. Boêmia, é apaixonada pelo carnaval e já desfilou nas principais escolas de samba da capital. Trabalhou em filmes de longa e curta metragem e em novelas. É protagonista do documentário “Bom te ver”, realizado em 2005, com duração de 9 min.

Ensinar faz parte
da nossa história.

São Luís, única
capital brasileira

fundada por franceses,
invadida por holandeses
e colonizada por portugueses.

Uma homenagem da São Luís aos
398 anos da nossa cidade.

www.facsauluis.br

